e-MEC

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO

Informações gerais da avaliação:

Protocolo: 202316626
Código MEC: 2256473
Código da Avaliação: 214666
Ato Regulatório: Renovação de Reconhecimento de Curso
Categoria Módulo: Curso
Status: Finalizada
Instrumento: 302-Instrumento de avaliação de cursos de graduação - Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento (presencial)
Tipo de Avaliação: Avaliação de Regulação

Nome/Sigla da IES:

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS - IFTO

Endereço da IES:

31941 - Campus Palmas - AE 310 Sul (AESE 34) - Av. LO-5, S/N Centro. Palmas - TO.
CEP:77021-090

Curso(s) / Habilitação(ões) sendo avaliado(s):

SISTEMAS PARA INTERNET

Informações da comissão:

N? de Avaliadores : 2
Data de Formação: 19/08/2024 07:24:44
Período de Visita: 07/10/2024 a 09/10/2024
Situação: Visita Concluída

Avaliadores "ad-hoc":

Lucas Santos de Oliveira (00960731520)
Arquelau Pasta (70277184991) -> coordenador(a) da comissão

Curso:

DOCENTES

Nome do Docente	Titulação	Regime Trabalho	Vínculo Empregatício	Tempo de vínculo ininterrupto do docente com o curso (em meses)
Ana Paula Alves Guimaraes	Mestrado	Integral	Estatutário	60 Mês(es)
Bruno Viana Coutinho	Mestrado	Integral	Estatutário	204 Mês(es)
CARLOS HENRIQUE CORRÊA TOLENTINO	Mestrado	Integral	Estatutário	156 Mês(es)
CLAUDIO DE CASTRO MONTEIRO	Doutorado	Integral	Estatutário	240 Mês(es)
Fagno Alves Fonseca	Mestrado	Integral	Estatutário	120 Mês(es)
FRANCISCO DAS CHAGAS DE SOUSA	Mestrado	Integral	Estatutário	84 Mês(es)
GERSON PESENTE FOCKING	Doutorado	Integral	Estatutário	228 Mês(es)
HELDER CLEBER ALMEIDA PEREIRA	Mestrado	Integral	Estatutário	156 Mês(es)
Jonas De Macedo Sousa Junior	Mestrado	Integral	Estatutário	6 Mês(es)
LEONARDO SALES	Especialização	Integral	Estatutário	168 Mês(es)
Liliane Carvalho Félix Cavalcante	Doutorado	Integral	Estatutário	72 Mês(es)
MANOEL CAMPOS DA SILVA FILHO	Mestrado	Integral	Estatutário	72 Mês(es)
Marcelo Mendes Pedroza	Doutorado	Integral	Estatutário	156 Mês(es)
MARCELO RYTHOWEM	Doutorado	Integral	Estatutário	169 Mês(es)
MARINALDO OLIVEIRA SANTOS	Mestrado	Integral	Estatutário	204 Mês(es)
Márlio Kleber Venâncio Gomes	Mestrado	Integral	Estatutário	168 Mês(es)
MAURO HENRIQUE LIMA DE BONI	Mestrado	Integral	Estatutário	144 Mês(es)
POLIANA ALVES BRITO	Mestrado	Integral	Estatutário	52 Mês(es)
Ricardo Loureiro Soares	Mestrado	Integral	Estatutário	24 Mês(es)
Roberta Alehandra Prados	Especialização	Integral	Estatutário	16 Mês(es)
RODRIGO LUIZ DOS SANTOS	Mestrado	Integral	Estatutário	144 Mês(es)

Nome do Docente	Titulação	Regime Trabalho	Vínculo Empregatício	Tempo de vínculo ininterrupto do docente com o curso (em meses)
SIMONE DUTRA MARTINS GUARDA	Doutorado	Integral	Estatutário	252 Mês(es)
Vinícius De Miranda Rios	Mestrado	Integral	Estatutário	72 Mês(es)
VINICIUS ISTOFEL OLIVEIRA	Mestrado	Integral	Estatutário	156 Mês(es)
VINICIUS OLIVEIRA COSTA	Mestrado	Integral	Estatutário	168 Mês(es)

CATEGORIAS AVALIADAS

ANÁLISE PRELIMINAR

1. Informar nome da mantenedora.

(9074) Instituto Federal De Educacao, Ciencia e Tecnologia do Tocantins

2. Informar o nome da IES.

(4786) Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins - IFTO

3. Informar a base legal da IES, seu endereço e atos legais.

A Escola Técnica Federal de Palmas, criada com a publicação da Lei nº 8.670, de 30 de junho de 1993.
O Campus Palmas, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins, foi criado pela Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Anteriormente, era regulamentado como Escola Técnica Federal de Palmas (ETF Palmas.
Tem seu funcionamento localizado no endereço:
Endereço: AE 310 Sul (AESE 34), Av. LO 05, s/n.
CEP 77.021-090
Bairro: Centro
Município: Palmas
UF: Tocantins

4. Descrever o perfil e a missão da IES.

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins (IFTO), especificamente no campus Palmas, destaca-se como uma instituição comprometida com a educação de qualidade e com a formação integral de seus estudantes. O campus, situado na capital do estado, foi criado com o objetivo de atender às demandas educacionais regionais e contribuir para o desenvolvimento social e econômico da comunidade local.
O perfil da IES no campus Palmas é caracterizado por uma infraestrutura moderna, que inclui salas de aula equipadas, laboratórios especializados, bibliotecas e espaços de convivência, proporcionando um ambiente propício para a aprendizagem e a pesquisa. A instituição oferece uma ampla gama de cursos técnicos e superiores, abrangendo áreas como Tecnologia da Informação, Educação, Saúde, e Gestão, sempre com foco na formação de profissionais qualificados e aptos a enfrentar os desafios do mercado de trabalho.
O corpo docente do campus Palmas é composto por professores altamente qualificados, muitos dos quais possuem titulação de mestrado e doutorado. Essa formação acadêmica, aliada à experiência prática, permite que os docentes desenvolvam um ensino dinâmico e inovador, que estimula a curiosidade e o pensamento crítico dos alunos. Além disso, a proximidade entre alunos e professores favorece um ambiente de interação e aprendizado colaborativo.
A missão da IES é proporcionar o desenvolvimento regional por meio do ensino, pesquisa e extensão, prezando pela eficiência na formação acadêmica e na difusão do conhecimento. A IES se dedica a implementar políticas de inclusão e acessibilidade, garantindo que todos os estudantes tenham a oportunidade de se desenvolver academicamente e socialmente. Programas de assistência estudantil, como bolsas e auxílios, são oferecidos para apoiar aqueles que necessitam, contribuindo para a permanência e êxito dos alunos na instituição.

5. Verificar, a partir dos dados socioeconômicos e ambientais apresentados no PPC para subsidiar a justificativa apresentada pela IES para a existência do curso, se existe coerência com o contexto educacional, com as necessidades locais e com o perfil do egresso, conforme o PPC do curso.

O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Tecnologia em Sistemas para Internet do IFTO justifica sua existência com dados que evidenciam a necessidade de formação profissional no Tocantins. O estado, que apresenta um PIB per capita de R$ 12.462,00, é caracterizado por um setor de serviços que representa 56,5% do PIB, evidenciando a crescente demanda por tecnologia da informação.

Com uma população estimada em 313 mil habitantes, a pesquisa revela que apenas 13,4% dos formados enfrentam dificuldades no mercado, indicando uma inserção satisfatória dos egressos. O curso, com 2010 horas de carga horária total e 120 vagas anuais, visa formar profissionais com competências em desenvolvimento de sistemas, alinhando-se às necessidades do mercado local.

Além disso, a pesquisa da IDC aponta uma carência de aproximadamente 39,9 mil profissionais de TI no Brasil, refletindo uma demanda que se estende à região. Assim, a proposta curricular do PPC se mostra coerente com as necessidades do contexto socioeconômico e o perfil do egresso.

A justificativa apresentada pelo PPC para a existência do curso de Tecnologia em Sistemas para Internet é robusta e coerente. A análise dos dados socioeconômicos, as necessidades do mercado, o perfil do egresso e as políticas de inclusão social se entrelaçam para formar um quadro que evidencia a relevância e a urgência de uma formação qualificada nesta área. Com um cenário de crescimento e demanda por tecnologia, o curso não apenas atende às expectativas regionais, mas também se posiciona como uma resposta proativa às necessidades do século XXI.

6. Redigir um breve histórico da IES em que conste: a criação; sua trajetória; as modalidades de oferta da IES; o número de polos (se for o caso); o número de polos que deseja ofertar (se for o caso); o número de docentes e discentes; a quantidade de cursos oferecidos na graduação e na pós-graduação; as áreas de atuação na extensão; e as áreas de pesquisa, se for o caso.

O histórico do Instituto Federal do Tocantins (IFTO) é marcado por um compromisso contínuo com a educação pública, profissional e tecnológica, buscando atender às demandas sociais e econômicas do estado. A instituição foi criada em 2008, a partir da Lei n.º 11.892, de 29 de dezembro de 2008, que estabeleceu a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. Essa iniciativa teve como objetivo expandir o acesso à educação de qualidade em todo o Brasil, promovendo uma formação que alia a teoria à prática e que respeita as especificidades regionais.

O IFTO surgiu da transformação das Escolas Técnicas Federais existentes na região, incluindo a Escola Técnica Federal de Palmas, que já desempenhava um papel importante na formação técnica e profissional. Desde sua criação, o IFTO buscou consolidar-se como uma instituição de referência em educação, atuando em várias áreas do conhecimento e promovendo uma formação integral.

A instituição começou suas atividades com a oferta de cursos técnicos, que se mostraram fundamentais para atender à demanda local por mão de obra qualificada. Com o passar dos anos, o IFTO expandiu seu portfólio de cursos, incorporando graduações tecnológicas, licenciaturas e pós-graduações, sempre com o foco na formação de profissionais aptos a contribuir para o desenvolvimento econômico e social do Tocantins.

Trajetória de Expansão
Desde sua criação, o IFTO passou por diversas fases de expansão e consolidação. Nos primeiros anos, a prioridade foi a estruturação dos cursos técnicos, que logo se mostraram essenciais para o desenvolvimento das áreas de infraestrutura, saúde, tecnologia e gestão. O IFTO implementou cursos em áreas como Edificações, Informática, Eletrotécnica e Administração, atendendo a uma demanda crescente do mercado de trabalho local.

Com a evolução do cenário educacional e a demanda por uma formação superior qualificada, o IFTO começou a oferecer cursos de graduação em áreas tecnológicas e licenciaturas. Em 2016, a instituição já contava com um número significativo de cursos superiores, incluindo Tecnologia em Sistemas para Internet, Gestão Pública e Gestão de Turismo. A criação desses cursos foi um passo crucial para a formação de profissionais que pudessem atuar em setores estratégicos da economia tocantinense.

A instituição também se destacou por sua abordagem em educação a distância, ampliando o acesso ao ensino superior para comunidades mais distantes e em situação de vulnerabilidade. O IFTO estabeleceu polos de apoio à educação a distância, permitindo que estudantes de diferentes regiões do estado tivessem acesso a uma formação de qualidade, sem a necessidade de deslocamento para os campi.

Modalidades de Oferta
O IFTO oferece diversas modalidades de ensino, buscando atender às necessidades de uma população diversificada. As principais modalidades incluem:

Educação Técnica de Nível Médio: O IFTO oferece cursos técnicos subsequentes e integrados ao ensino médio, formando profissionais qualificados em áreas essenciais para o desenvolvimento regional. Esses cursos são oferecidos em diversas áreas, como saúde, tecnologia, gestão e infraestrutura.
Educação Superior: A instituição disponibiliza cursos de graduação tecnológica, licenciaturas e bacharelados, com foco na formação de profissionais que atendam às demandas do mercado de trabalho. Os cursos superiores são estruturados para promover uma formação prática e teórica, preparando os alunos para os desafios contemporâneos.
Educação a Distância (EaD): O IFTO tem investido significativamente na oferta de cursos a distância, ampliando o acesso à educação superior em regiões remotas. A modalidade EaD é uma alternativa viável para aqueles que, por razões diversas, não podem frequentar aulas presenciais regularmente.
Pós-Graduação: A instituição também oferece cursos de pós-graduação lato sensu e stricto sensu, visando à formação continuada e à especialização dos profissionais. Esses cursos são fundamentais para que os egressos possam se atualizar e se especializar em suas áreas de atuação.

A trajetória do IFTO é marcada por um constante processo de evolução e adaptação às necessidades do estado do Tocantins. Desde sua criação, a instituição tem se esforçado para oferecer uma educação de qualidade, alinhada às demandas do mercado e às especificidades regionais. A diversidade de modalidades de oferta, aliada ao compromisso com a inclusão social, torna o IFTO uma instituição fundamental para o desenvolvimento educacional e econômico do Tocantins.

7. Informar o nome do curso (se for CST, observar a Portaria Normativa n° 12/2006).

Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet

8. Indicar a modalidade de oferta.

O Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet (90767) é ofertado na modalidade de ensino Presencial.

9. Informar o endereço de funcionamento do curso.

Endereço: AE 310 Sul, Av. LO 05, s/n.
CEP 77.021-090
Bairro: Plano Diretor Sul
Município: Palmas
UF: Tocantis

10. Relatar o processo de construção/implantação/consolidação do PPC.

O processo de construção, implantação e consolidação do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Tecnologia em Sistemas para Internet no Instituto Federal do Tocantins (IFTO) reflete um compromisso sério com a formação de profissionais qualificados em um contexto de crescente demanda por tecnologia da informação no estado.
A criação do PPC teve início em 2005, em um cenário onde o Tocantins apresentava um aumento significativo na digitalização e no uso da internet. O IFTO, atento a essa realidade, decidiu desenvolver um curso que atendesse às necessidades do mercado local, que carecia de mão de obra especializada em tecnologia.
Para a elaboração do PPC, o IFTO promoveu um processo de consulta envolvendo a comunidade acadêmica e o setor produtivo. Reuniões com docentes, alunos, egressos e representantes de empresas foram realizadas para definir competências essenciais e lacunas no mercado de trabalho. Esse diálogo foi crucial para a construção de um perfil de egresso que integrasse habilidades práticas e teóricas, como programação, desenvolvimento web e gestão de projetos.
A partir das informações coletadas, o PPC foi estruturado com uma grade curricular que equilibrava disciplinas teóricas e práticas. As matérias foram organizadas em módulos semestrais, garantindo uma progressão lógica no aprendizado. O curso incluiu disciplinas como Desenvolvimento de Sistemas, Banco de Dados e Empreendedorismo, refletindo a diversidade de competências requeridas no setor de tecnologia.
A implantação do curso em 2023 exigiu um planejamento minucioso, que contemplou desde a adequação das instalações até a formação de docentes. O IFTO investiu em laboratórios de informática modernos, proporcionando aos alunos um ambiente de aprendizado adequado. A capacitação contínua dos professores também foi priorizada, garantindo que estivessem atualizados com as tendências do mercado.
Para assegurar a qualidade do curso, foi implementado um sistema de avaliação contínua, que incluía feedback dos alunos e análise de desempenho acadêmico. Essa avaliação permitiu ajustes na grade curricular e metodologias de ensino, garantindo a relevância do PPC. As parcerias com empresas locais possibilitaram estágios e projetos conjuntos, enriquecendo ainda mais a formação dos alunos.
Os resultados da implementação do PPC já são visíveis. A formação de profissionais qualificados contribuiu para a melhoria da qualidade da mão de obra no Tocantins, com uma taxa de empregabilidade elevada entre os egressos. O curso também promoveu a inclusão social, com políticas de cotas e bolsas de estudo, permitindo que estudantes de diferentes origens tivessem acesso a uma educação de qualidade.

11. Verificar o cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso (caso existam).

As Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) utilizadas no curso são baseadas nas seguintes leis e suas respectivas datas:
Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (Diretrizes e Bases da Educação Nacional):
PDI: Página 47 .
PPC: Página 65 .
Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004 (Institui o SINAES):
PPC: Página 65 .
Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008 (Criação dos Institutos Federais):
PDI: Página 47 .
PPC: Página 4 .
Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014 (Plano Nacional de Educação):
PPC: Página 67

12. Identificar as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica para cursos de licenciatura.

A questão não se aplica por tratar-se da avaliação de um curso Tecnológico.

13. Verificar as especificidades do Despacho Saneador e o cumprimento das recomendações, em caso de Despacho Saneador parcialmente satisfatório.

Não há Protocolos de Compromisso, Termos de Saneamento de Deficiência (TSD), Medidas Cautelares e Termo de Supervisão e observância de diligências e seu cumprimento.

14. Informar os Protocolos de Compromisso, Termos de Saneamento de Deficiência (TSD), Medidas Cautelares e Termo de Supervisão e observância de diligências e seu cumprimento, se houver.

Não há Protocolos de Compromisso ou Termos de Saneamento para o curso.

15. Informar o turno de funcionamento do curso.

Conforme cadastro no sistema e-MEC e observado no PPC, o curso tem funcionamento em dois períodos: Matutino e Noturno.

16. Informar a carga horária total do curso em horas e em hora/aula.

Carga Horária Total do Curso (hora/relógio): 2010 horas; 2680 aulas de 45 minutos

17. Informar o tempo mínimo e o máximo para integralização.

Duração Mínima e Máxima do Curso (semestres): Mínimo: 6 semestres, Máximo: 12 semestres

18. Identificar o perfil do(a) coordenador(a) do curso (formação acadêmica; titulação; regime de trabalho; tempo de exercício na IES; atuação profissional na área). No caso de CST, consideração e descrição do tempo de experiência do(a) coordenador(a) na educação básica, se houver.

No PPC não consta informações sobre o coordenador do curso. Apenas cita que "O(A) coordenador(a) do Curso Tecnólogo em Sistemas para Internet do Campus Palmas será um(a) docente do curso que esteja vinculado(a), preferencialmente, ao regime de trabalho docente de dedicação exclusiva.
Conforme o Regulamento da Organização Didático-Pedagógica do IFTO, vigente, o Coordenador de Curso é o professor responsável, com o NDE, do qual será presidente, por gerir o curso sob sua responsabilidade".

19. Calcular e inserir o IQCD, de acordo com o item 4.9 da Nota Técnica n° 16/2017, Revisão Nota Técnica Nº 2/2018/CGACGIES/DAES.

O ICQD dos docentes é 3,40.

ICQD = 3,40
IQCD = (6D + 17M + 2E + 0G) /(D + M + E + G)
IQCD = (5*6 + 3*17 + 2*2 + 1*0) /(6 + 17 + 2 + 0)
IQCD = (30 + 51+4) /(25)

IQCD = (85)/(25)
IQCD = 3,40

20. Discriminar o número de docentes com titulação de doutor, mestre e especialista.

Nos docentes apensados no processo, consta que 6 são Doutores, 17 são mestres e 2 são especialistas.

21. Indicar as disciplinas a serem ofertadas em língua estrangeira no curso, quando houver.

De acordo com PPC pág 26, a disciplina de Inglês Instrumental é ofertada na modalidade de disciplina eletiva, com a carga horária de 30 horas.

22. Informar oferta de disciplina de LIBRAS, com indicação se a disciplina será obrigatória ou optativa.

De acordo com PPC pág 30, a "disciplina Fundamentos de Libras, esta será optativa, em conformidade com o Art. 3o §2o do Decreto n.º 5.626/2005. "

23. Explicitar a oferta de convênios do curso com outras instituições e de ambientes profissionais.

No PPC não constam estas informações.

24. Informar sobre a existência de compartilhamento da rede do Sistema Único de Saúde (SUS) com diferentes cursos e diferentes instituições para os cursos da área da saúde.

Para o Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet, o compartilhamento da rede do Sistema Único de Saúde (SUS) não é aplicável, uma vez que o curso não está diretamente relacionado à área da saúde.

25. Descrever o sistema de acompanhamento de egressos.

No PPC não há informações detalhadas desse acompanhamento, apenas consta, na pág 64, que "A coordenação deste curso, bem como seu respectivo colegiado e Núcleo Docente Estruturante buscarão o acompanhamento contínuo no sentido de munir-se de informações para melhorar o projeto do curso e a formação profissional para atuação local, regional, estadual e nacional. Encontros de egressos, bem como reuniões com as representações estudantis (Centros Acadêmicos - CAs)".

26. Informar os atos legais do curso (Autorização, Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento do curso, quando existirem) e a data da publicação no DOU ou, em caso de Sistemas Estaduais, nos meios equivalentes.

No PPC pág 1 consta "Curso autorizado pela Resolução n.º 13, de 20 de dezembro de 2005, alterado pela Resolução n.º 7, de 12 de novembro de 2007, ambos do Conselho Diretor da Escola Técnica Federal de Palmas, alterado pela Resolução Ad Referendum n.º 11/2015/CONSUP/IFTO, de 3 de junho de 2015, convalidada pela Resolução n.º 27/2015/CONSUP/IFTO, de 25 de junho de 2015, alterado pela Resolução n.º 7/2017/CONSUP/IFTO, de 16 de março de 2017, alterado pela Resolução Ad Referendumn.º 8/2019/CONSUP/IFTO, de 11 de setembro de 2019, convalidada pela Resolução n.º 63/2019/CONSUP/IFTO, de 12 de novembro de 2019, alterado pela Resolução Ad Referendum CONSUP/IFTO N.º 83, de 18 de janeiro de 2023, convalidada pela Resolução /IFTO N.º 212, de 18 de abril de 2023".
No entanto, na página do curso consta:
Autorização Portaria MEC n.º 386, de 2 fevereiro de 2006.
Reconhecimento Portaria MEC n.º 51, de 18 de fevereiro de 2009.
Renovação de Reconhecimento Portaria MEC n.º 281, de 20 de abril de 2018.

27. Indicar se a condição de autorização do curso ocorreu por visita (nesse caso, explicitar o conceito obtido) ou por dispensa.

Pelas informações do PPC, não é possível deduzir.

28. Apontar conceitos anteriores de reconhecimento ou renovação de reconhecimento, se for o caso.

O curso ainda não foi reconhecido.

29. Informar o número de vagas autorizadas ou aditadas e número de vagas ociosas anualmente.

De acordo com o PPC, no curso são ofertadas 120 vagas/ano (60 vagas/semestre, sendo 30 matutino e 30 noturno). No entanto, não consta o número de vagas ociosas.

30. Indicar o resultado do Conceito Preliminar de Curso (CPC contínuo e faixa) e Conceito de Curso (CC contínuo e faixa) resultante da avaliação in loco, quando houver.

O curso (90767) Tecnológico em Sistemas para Internet, do Instituto Federal de Educacao, Ciencia e Tecnologia do Tocantins - IFTO, possui os seguintes índices, conforme extrato do E-MEC, extraído do site: https://emec.mec.gov.br/emec/consulta-cadastro/detalhamento/d96957f455f6405d14c6542552b0f6eb/NDc4Ng==/c1b85ea4d704f246bcced664fdaeddb6/U0lTVEVNQVMgUEFSQSBJTlRFUk5FVA==
CPC: Sem Conceito ;
CC: 3.
Na página do curso consta que o conceito do curso de 2014 é 4.

31. Indicar o resultado do ENADE no último triênio, se houver.

Não constam conceitos de ENADE para o curso, conforme consulta ao sistema e-Mec:
https://emec.mec.gov.br/emec/consulta-cadastro/detalhamento/d96957f455f6405d14c6542552b0f6eb/NDc4Ng==/c1b85ea4d704f246bcced664fdaeddb6/U0lTVEVNQVMgUEFSQSBJTlRFUk5FVA==
Informação esta também verificado e não constante do PPC.

32. Verificar o proposto no Protocolo de Compromisso estabelecido com a Secretaria de Supervisão e Regulação da Educação Superior (SERES), em caso de CPC insatisfatório, para o ato de Renovação de Reconhecimento de Curso.

Não consta essas informações. Será averiguado durante a visita in loco.

33. Calcular e inserir o tempo médio de permanência do corpo docente no curso. (Somar o tempo de exercício no curso de todos os docentes e dividir pelo número total de docentes no curso, incluindo o tempo do(a) coordenador(a) do curso).

O tempo médio de permanência dos docentes é de 132 meses.

34. Informar o quantitativo anual do corpo discente, desde o último ato autorizativo anterior à avaliação in loco, se for o caso: ingressantes; matriculados; concluintes; estrangeiros; matriculados em estágio supervisionado; matriculados em Trabalho de Conclusão de Curso – TCC; participantes de projetos de pesquisa (por ano); participantes de projetos de extensão (por ano); participantes de Programas Internos e/ou Externos de Financiamento (por ano).

No PPC não consta essas informações.

35. Indicar a composição da Equipe Multidisciplinar para a modalidade a distância, quando for o caso.

Não se aplica.

Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA **4,79**

1.1. Políticas institucionais no âmbito do curso. 5

Justificativa para conceito 5: No PDI, item 6.4, pág. (76-88), estão expressas as políticas institucionais acadêmicas. No PPC não há seções específicas, mas está distribuido por todo PPC. No Item 2.1, pág. 18 apresentam as descrições das políticas de ensino, no item 2.3.6, pág 36, as Políticas de Pesquisa; no item 2.3.5, pág 33, as Políticas de Extensão; e no item 2.3.10 pág 39, a Política de Inclusão e Acessibilidade no âmbito do curso, devidamente alinhadas com o perfil do egresso, por meio da promoção de oportunidades de aprendizagem; Além disso, ao longo do PPC e nos documentos apensados no Drive, foi apresentado como prática exitosa o uso de metodologias ativas, os projetos de ensino e extensão, e a parceceria do curso com a Huawei ICT Academy, que proporciona aos alunos a oportunidade de se qualificarem com cursos e treinamentos especializados em tecnologias emergentes, como redes, computação em nuvem e inteligência artificial.

1.2. Objetivos do curso. 5

Justificativa para conceito 5: De acordo com o PPC, item 1.2, pág. 14, o curso superior de tecnologia em sistemas para internet tem como objetivo "formar profissionais capazes de desenvolver competências associadas à gerência e ao desenvolvimento de sistemas para Internet. Propõe mesclar conhecimentos teóricos e atividades práticas, com foco nas técnicas, metodologias apropriadas, e linguagens aplicadas às atividades de concepção, especificação, projeto, implementação, avaliação, suporte e manutenção de sistemas para Internet, ao desenvolvimento de Websites e à programação para dispositivos móveis". E na sequência estão descritos dez objetivos específicos, conforme os princípios norteadores da Educação Profissional de Nível Tecnológico. Ainda no PPC, item 1.5, pág. 16, está descrito o perfil do egresso do curso e no item 2.2, pág. 21, a Estrutura Curricular do Curso. Além desses elementos presentes no PPC, nas reuniões da comissão com a coordenação, NDE, corpo docente e corpo discente foi possível evidenciar a implementação dos objetivos do curso, alinhados com o perfil desejado do egresso, a estrutura

curricular apresentada, o contexto em que a IES está inserida local e regionalmente, e ainda, identificar a constante ação da gestão e docentes na manutenção e atualização de práticas e conhecimentos no contexto do curso e, assim proporcionar a melhor formação aos discentes.

1.3. Perfil profissional do egresso. 5

Justificativa para conceito 5: No PPC, item 1.5, pág. 16, é apresentado o perfil do egresso do curso, constituído de acordo com a legislação vigente, ao dizer que o egresso: "Projeta, desenvolve, testa, implanta, mantém, avalia e analisa páginas para sites de Internet e intranets, sistemas de comércio eletrônico e aplicativos para plataformas móveis para a Internet. Avalia, específica, seleciona e utiliza metodologias e ferramentas adequadas para o desenvolvimento das aplicações. Elabora e estabelece diretrizes para a criação de interfaces adequadas à aplicação de acordo com características, necessidades e público-alvo. Vistoria, realiza perícia, avalia, emite laudo e parecer técnico em sua área de formação". Ainda no PPC, item 1.5.3, pág. 17, estão listadas as competências humanas resultantes do processo de formação no curso: "atuar em equipes multidisciplinares; estabelecer relações harmônicas multiprofissionais;comunicar-se adequadamente com os colegas de trabalho e clientes", também são listadas as competências técnicas como "avaliação, especificação, seleção e utilização de metodologias e ferramentas adequadas para o desenvolvimento das aplicações; Elaboração e estabelecimento de diretrizes para a criação de interfaces adequadas à aplicação de acordo com características, necessidades e público-alvo; Realização de vistoria, realização de perícia, avaliação, emissão de laudo e parecer técnico em sua área de formação". Além desses elementos presentes no PPC, nas reuniões da comissão com a coordenação, NDE, corpo docente e corpo discente foi possível evidenciar a articulação realizada pela comunidade acadêmica para a formação discente com o perfil do egresso descrito no PPC, tanto com o foco nas necessidades locais e regionais, quanto com a necessidade das demandas apresentadas pelo mundo do trabalho. Os docentes relataram a necessidade inerente à área de informação relativo à frequente atualização nas técnicas e tecnologias, o que é foco de atenção é trazer um viés prático e atual para sala de aula. Este ponto foi enfatizado pelos discentes durante as entrevistas.

1.4. Estrutura curricular. Disciplina de LIBRAS obrigatória para licenciaturas e para Fonoaudiologia, e optativa para os demais cursos (Decreto nº 5.626/2005). 4

Justificativa para conceito 4: De acordo com o PPC, item 2.2, pág. 27, é apresentada a estrutura curricular do curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas. Nele é listado a disciplina Fundamentos de Libras como disciplina optativa com carga horária de 80 horas, conforme determina o Decreto 5.626, de 22 de dezembro de 2005 (publicado no dia 23 de dezembro de 2005). Além disso, é explicitada a articulação entre os componentes curriculares no percurso de formação e garantida a flexibilidade, a interdisciplinaridade e a acessibilidade metodológica. Consta no PPC que "o estudante pode decidir cursar a optativa ou não cursar. Conforme ODP vigente, se o estudante optar por efetivar a matrícula nessa disciplina deverá obrigatoriamente cursá-la e obter êxito, sendo que, nesse caso, a carga horária de Fundamentos de Libras será acrescida à carga horária total do curso no histórico escolar". No entanto, não apresenta elementos comprovadamente inovadores.

1.5. Conteúdos curriculares. 5

Justificativa para conceito 5: De acordo com o PPC, item 2.2, pág. 21, a estrutura curricular do curso "visa prover ao estudante o desenvolvimento de competências profissionais tecnológicas, gerais e específicas, para incentivar a produção de bens e serviços e gestão estratégica de processos; a produção e a inovação científica e tecnológica, e suas respectivas aplicações no mundo do trabalho; a avaliação dos impactos sociais, econômicos e ambientais resultantes da produção, gestão e incorporação de novas tecnologias; propiciar o prosseguimento de estudos; a flexibilidade, a interdisciplinaridade, a contextualização; e o desenvolvimento da capacidade empreendedora e da compreensão do processo tecnológico, em suas causas e efeitos". A estrutura curricular está dividida nos eixos disciplinas obrigatórias, disciplinas optativas, disciplinas eletivas e extensão. Essa estrutura promove o efetivo desenvolvimento do perfil profissional do egresso, considerando a atualização da área, a adequação das cargas horárias (em horas-relógio) e a adequação da bibliografia. Na Seção 2.3, pág 29, abordam os conteúdos pertinentes às políticas de educação ambiental, de educação em direitos humanos e de educação das relações étnico-raciais e o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena. Já na Seção 2.3.9, pág 37, é abordada a acessibilidade metodológica e finalmente o PPC diferencia o curso dentro da área profissional e induz o contato com conhecimento recente e inovador: conforme detalhamento na Seção 2.3, pág 30 e ao longo de todo a Seção.

1.6. Metodologia. 5

Justificativa para conceito 5: De acordo com o PPC, item 2.3, pág 28, menciona que "a postura do professor se evidenciará como incentivadora e orientadora, garantindo situações que estimulem a participação ativa do estudante no ato de aprender, orientando-o para que possa construir seu próprio conhecimento. Além das aulas expositivas serão incentivados o uso de laboratórios, as atividades práticas, a pesquisa e a extensão". Também menciona que "os professores do curso serão incentivados a usar diversos métodos no desenvolvimento dos componentes curriculares, especialmente os que envolvem metodologias ativas, observando sempre as vantagens e as limitações de cada um". Na página 30, menciona que "as unidades curriculares serão trabalhadas considerando os conhecimentos e a realidade dos estudantes, buscando-se a interdisciplinaridade, o pensamento crítico para a resolução de problemas, a criatividade e a inovação, articulados a um itinerário de formação flexível e personalizada". Tais aspectos do ensino foram evidenciados pela comissão durante as reuniões com os corpos docentes e discentes, NDE e coordenação. Como práticas inovadoras foram evidenciadas a parceria com a Oracle Academy, que oferece acesso a recursos e ferramentas de uma das maiores empresas de tecnologia do mundo e a parceria com a Huawei ICT Academy, que proporciona aos alunos e profissionais da área de Tecnologia da Informação a oportunidade de se qualificarem com cursos e treinamentos especializados em tecnologias emergentes, como redes, computação em nuvem e inteligência artificial.

1.7. Estágio curricular supervisionado. Obrigatório para cursos cujas DCN preveem o estágio supervisionado. NSA para cursos que não contemplam estágio no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN). NSA

Justificativa para conceito NSA:não se aplica. No ppc não prevê o estágio supervisionado.

1.8. Estágio curricular supervisionado – relação com a rede de escolas da Educação Básica. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA:Não se aplica

1.9. Estágio curricular supervisionado – relação teoria e prática. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA:Não se aplica

1.10. Atividades complementares. Obrigatório para cursos cujas DCN preveem atividades complementares. NSA para cursos que não contemplam atividades complementares no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN). NSA

Justificativa para conceito NSA:Não se aplica. No ppc não prevê atividades complementares.

1.11. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Obrigatório para cursos cujas DCN preveem TCC. NSA para cursos que não contemplam TCC no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN). NSA

Justificativa para conceito NSA:Não se aplica. No ppc não há previsão de TCC.

1.12. Apoio ao discente. 5

Justificativa para conceito 5: Segundo PPC, na Seção 2.3 são citadas diferentes formas de apoio ao discente como monitorias, atividades acomanhadas, bolsas de pesquisa e extensão e ações para evitar evasão. Esta última é um programa institucional divido nas seguintes ações: Ensino - discussão da avaliação, reforço escolar, monitoria, nivelamentos, acessibilidade metodológica e instrumental, acompanhamento de estágios não obrigatórios remunerados, entre outros; Assistência estudantil - vários projetos institucionais; e Atividade Extraclasse: esportes, cultura, lazer, arte, pesquisa, extensão, olimpíadas, participação em centros acadêmicos, em intercâmbios nacionais e internacionais. Além disso, a Instituição garante a assistência aos estudantes carentes de acordo com os programas governamentais de assistência ao educando. Quanto a acessibilidade, no PPC, pág 40, são listadas diversas ações da IES para atender as firentes formas de acessibilidade: instrumental, arquitetônica, digital, comunicacional, metodológica, atitudinal e psicológica. Além disso, durante as entrevistas e visitas às instalações, foi possível evidenciar setores responsáveis por esse apoio ao discente. Esse apoio foi confirmado pelos discentes durante as entrevistas e mencionado a formação e participação de um centro acadêmico e atlética. Em análise dos documentos apensados no drive e PPC, foram evidenciadas algumas ações exitosas como os projetos Acompanhamento Pedagógico dos Estudantes Retidos nos Cursos Técnicos Integrados, Subsequentes e Proeja; Projeto Aprender a Estudar; Projeto de Prevenção ao Abandono Escolar e Projeto de Ensino, estudante Engajado, Acolhido e Conectado.

1.13. Gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa. 4

Justificativa para conceito 4: Ao longo das várias seções do PPC, é descrita a gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa. De acordo com PPC, documentos apensados no drive e os relatos durante as reuniões com o NDE, CPA e coordenador de curso, foi evidenciado que a gestão e avaliação se dá, primordialmente, pela CPA por meio da "aplicação de questionários e outros instrumentos, disponibilizando para a comunidade interna os resultados das avaliações realizadas, bem como incentiva o desenvolvimento de planos de ação para melhorias". Além disso, foi evidenciado que são utilizados os relatórios originados dos instrumentos aplicados internamente para subsidiar as ações e as tomadas de decisão dos gestores e do NDE. Foi evidenciado, por meio das reuniões e documentos e atas apensados no Drive, que a CPA realiza avaliações periódicas e que os resultados são amplamente divulgados no site da IES e por meio de palestras de divulgação. Também foi relatado que há uma sensibilização tanto no período de coleta quanto no de divulgação dos resultados, mas, segundo relato da comissão e dos alunos, há uma baixa adesão, que está sendo avaliada pela comissão. Segundo a comissão da CPA, um novo formulário com melhorias está em fase de implantação.

Durante a entrevista com os discentes foi mencionado que algumas demandas solicitadas via CPA foram atendidas. No entanto, a própria comissão reconhece que é preciso melhorar a sensibilização e apropriação dos resultados pela comunidade acadêmica. Como instrumentos de avaliação externa, é citado no PPC que, além da CPA, são utilizadas as avaliações externas realizadas por comissões externas designadas pelo INEP e o ENADE.

1.14. Atividades de tutoria. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). 4

Justificativa para conceito 4: De acordo com as entrevistas durante a visita in loco e o PPC, item 3.4, pág 55, "em virtude do número de ingressantes no curso não ser elevado, exercerão o papel de tutores a distância os próprios professores das disciplinas que possuem parte da carga horária na modalidade a distância. Portanto o perfil do tutor a distância, no caso desse curso, é o mesmo perfil do professor da disciplina". Neste caso, o próprio professor, no papel de tutor, fica responsável por acompanhar e operacionalizar a parte da disciplina na modalidade a distância, durante o período em que ela estiver ocorrendo. Para isso, ele reservará no seu plano de trabalho, como atividade de apoio ao ensino, a carga horária referente ao desempenho da tutoria. Como professor também é o tutor, ficam asseguradas a mediação pedagógica junto aos discentes, inclusive em momentos presenciais, o domínio do conteúdo, de recursos e dos materiais didáticos e o acompanhamento dos discentes no processo formativo. De acordo com as reuniões com os professores/tutores, NDE, equipe multidisciplinar e discentes, foi evidenciado que os professores/tutores atuam nas disciplinas EAD que compõem um catálogo de disciplinas do curso. Uma vez ofertada a disciplina, o professores/tutor fica responsável por acompanhar e auxiliar os alunos dentro da plataforma. A avaliação da tutoria é a mesma das disciplinas presenciais, por meio da CPA. Não foram evidenciadas outras formas de avaliação.

1.15. Conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias às atividades de tutoria. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). 5

Justificativa para conceito 5: De acordo com as entrevistas durante a visita in loco e o PPC, item 3.4, pág 55, "em virtude do número de ingressantes no curso não ser elevado, exercerão o papel de tutores a distância os próprios professores das disciplinas que possuem parte da carga horária na modalidade a distância. Portanto o perfil do tutor a distância, no caso desse curso, é o mesmo perfil do professor da disciplina". Desta forma, os docentes/tutores do curso possuem formação acadêmica compatível com o plano de ensino da disciplina ao qual está vinculado, além de possuírem titulação em pós-graduação, em sua maioria, em stricto sensu. No documento Plano de Gestão da Tutoria, são citadas ações de capacitação docente para o ensino à distância. Também, no PPC são citadas como formas de apoio a permanência discente, dentre outras, a discussão da avaliação, reforço escolar, monitoria, nivelamentos e programas de assistência estudantil.

1.16. Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) no processo ensino-aprendizagem. 5

Justificativa para conceito 5:O uso de Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) no processo de ensino-aprendizagem no curso de Sistemas para Internet é essencial para assegurar uma formação de excelência aos alunos. As TICs possibilitam a integração de recursos tecnológicos avançados, como os disponíveis no Laboratório LabMatica, que oferece um ambiente propício para experimentação e prática, garantindo um aprendizado mais interativo e dinâmico. A infraestrutura tecnológica do LabMatica viabiliza o acesso a plataformas de aprendizado online, laboratórios virtuais e ferramentas colaborativas, o que assegura que os alunos possam desenvolver projetos em tempo real, utilizando tecnologias de ponta. Além disso, o LabMatica recentemente se credenciou como Centro de Aplicação de Exames de Certificação da Pearson Vue, garantindo que os estudantes tenham a oportunidade de obter certificações internacionais, o que agrega ainda mais valor ao processo de ensino e ao currículo dos egressos. As TICs propiciam aos alunos a vivência prática de situações reais do mercado de trabalho, permitindo-lhes trabalhar com tecnologias emergentes e soluções inovadoras. Isso garante que os egressos estejam preparados para atuar de forma eficaz e criativa em um mercado em constante transformação, além de assegurar a qualidade e a atualização contínua da formação acadêmica. Com essa abordagem, a IES reafirma seu compromisso com a formação de profissionais capacitados para os desafios do setor de tecnologia

1.17. Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). 5

Justificativa para conceito 5:O uso do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) no curso de Sistemas para Internet apresenta uma abordagem inovadora para complementar o ensino presencial, integrando recursos tecnológicos ao processo pedagógico (PPC, página 32). O AVA oferece ferramentas apropriadas que facilitam o acesso a materiais didáticos, a participação em fóruns e a realização de atividades avaliativas, permitindo que os alunos acompanhem seu progresso de forma contínua e autônoma. No primeiro mês do primeiro semestre letivo, os estudantes que necessitarem receberão capacitação para a utilização do AVA (PPC, página 32), assegurando que todos estejam aptos a utilizar as ferramentas disponíveis de forma eficaz desde o início das aulas. As funcionalidades do AVA permitem maior flexibilidade no ensino, adaptando-se às necessidades dos alunos e proporcionando um ambiente interativo que favorece a troca de conhecimentos entre estudantes e professores. O AVA também promove a interdisciplinaridade e a aplicação prática do aprendizado, garantindo que as tecnologias educacionais sejam efetivamente utilizadas tanto em sala de aula quanto fora dela (PPC, página 57). Com isso, a instituição assegura que as ferramentas tecnológicas apresentam o suporte necessário para um processo educacional eficiente, garantindo a qualidade do ensino e o sucesso dos alunos em sua formação acadêmica e profissional.

1.18. Material didático. NSA para cursos que não contemplam material didático no PPC. NSA

Justificativa para conceito NSA:Não se aplica. Não há previsão no PPC.

1.19. Procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem. 5

Justificativa para conceito 5: Sendo planejadas para incluir avaliações práticas, teóricas e atividades colaborativas, esses processos permitem que os alunos demonstrem o conhecimento adquirido em diversas situações, tanto individualmente quanto em grupo. Esses procedimentos implicam uma avaliação contínua que vai além da sala de aula, englobando a participação dos alunos em projetos e atividades complementares. Além disso, as Políticas de Assuntos Estudantis (item 6.4.4, PDI, págs. 83-86) asseguram apoio financeiro e psicopedagógico aos alunos que necessitarem, criando um ambiente de suporte que favorece o desempenho acadêmico. O apoio psicopedagógico e as iniciativas financeiras possibilitam que os estudantes superem desafios pessoais e acadêmicos, contribuindo diretamente para o seu desenvolvimento integral dentro do curso. Essas diretrizes podem ser encontradas no PPC(página 41) e no Regulamento da Organização Didático-Pedagógica do IFTO, onde os critérios de avaliação e acompanhamento contínuo são detalhados nas páginas específicas dedicadas ao processo avaliativo.

1.20. Número de vagas. 5

Justificativa para conceito 5:O número de vagas estabelecido para o curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas está em conformidade com o planejamento estratégico descrito no PPC e no PDI. A comissão responsável pela avaliação analisou que o total de 120 vagas anuais é adequado e fundamentado em estudos periódicos, quantitativos e qualitativos, que comprovam sua viabilidade. Esses estudos levam em consideração a estrutura física e tecnológica da instituição, além da capacidade do corpo docente e tutorial (no caso de disciplinas a distância), garantindo que o número de vagas está de acordo com a capacidade de atendimento da instituição. As análises foram baseadas em pesquisas regulares com a comunidade acadêmica, envolvendo docentes, discentes e gestores, assegurando que as vagas atendem às demandas institucionais e às necessidades da sociedade. Além disso, as condições de infraestrutura, incluindo laboratórios, salas de aula e recursos tecnológicos, comprovam que o curso pode acolher essa quantidade de alunos sem comprometer a qualidade do ensino, tanto no aspecto pedagógico quanto no desenvolvimento de competências práticas. Esse processo garante que a oferta de 120 vagas anuais mantém a qualidade acadêmica e favorece a formação adequada dos profissionais para o mercado de trabalho.

1.21. Integração com as redes públicas de ensino. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os cursos que não contemplam integração com as redes públicas de ensino no PPC. NSA

Justificativa para conceito NSA:Não se aplica.

1.22. Integração do curso com o sistema local e regional de saúde (SUS). Obrigatório para cursos da área da saúde que contemplam, nas DCN e/ou no PPC, a integração com o sistema local e regional de saúde/SUS. NSA

Justificativa para conceito NSA:Não se aplica.

1.23. Atividades práticas de ensino para áreas da saúde. Obrigatório para cursos da área da saúde que contemplam, nas DCN e/ou no PPC, a integração com o sistema local e regional de saúde/SUS. NSA

Justificativa para conceito NSA:Não se aplica.

1.24. Atividades práticas de ensino para licenciaturas. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA:Não se aplica.

Dimensão 2: CORPO DOCENTE E TUTORIAL **4,27**

2.1. Núcleo Docente Estruturante – NDE. 4

Justificativa para conceito 4: De acordo com o PPC do Curso em suas pag. 96, no item 19, observado também na avaliação documental disponibilizada drive e na reunião com os membros do NDE esta comissão constatou que todos os requisitos requeridos para funcionamento do

Núcleo Docente Estruturante são atendidos pelo curso. A IES apresentou a PORTARIA PAL/REI/IFTO No 105/2024, DE 06 DE MARÇO DE 2024, na qual nomeia os membros do Núcelo Docente Estruturante - NDE do Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS,. Foram apresentadas também 22 atas referentes a reuniões do anos de 2021(08 reuniões), 2022 (09 reuniões), 2023 (02 reuniões), 2024 (03 reuniões até a data da visita). Forma consideradas como evidências a documentação apresentada pelo IES referente ao NDE, os documentos da pasta de docentes, dos membros e os relatos durante a reunião com os docentes membros do NDE e coordenador. O NDE possui 05 (cinco) docentes do curso, sendo que todos os docentes atuam em regime de tempo integral. Todos os membros do NDE possuem titulação stricto sensu, desta forma destacados 01(uma) Doutora: Liliane Carvalho Felix Cavalcante (Tempo Integral); e 04(quatro) Mestres: Ana Paula Alves Guimarães de Col (Tempo Integral); Helder Cleber Almeida Pereira (Tempo Integral); Márlio Kleber Venâncio Gomes (Coordenador – Tempo Integral) e Vinicius Istofel de Oliveira (Tempo Integral). O NDE atua no acompanhamento, na consolidação e na atualização do PPC, realizando estudos e atualização periódica, verificando o impacto do sistema de avaliação de aprendizagem na formação do estudante e analisando a adequação do perfil do egresso, considerando as DCN e as novas demandas do mundo do trabalho; Observou-se que 02 (dois) dos seus membros integram o NDE desde o último ato regulatório. Justificativa reforçada, quando das informações preenchidas pela IES neste formulário de indicador estarem em concordância com o PPC e PDI, além da documentação complementar apresentada remotamente via Drive de arquivos e confirmado durante visita virtual in loco, como a apresentação das atas de reuniões periódicas que comprovam que este NDE atua no acompanhamento e atualização do PPC. Obstante não foi observado um planejamento para permanência de parte de seus membros até o ato regulatório seguinte.

2.2. Equipe multidisciplinar. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). 5

Justificativa para conceito 5:A equipe multidisciplinar, Nomeada pela Portaria REI/IFTO nº 501/2024, de 04 de setembro de 2024. prevista no Projeto Pedagógico do Curso (PPC), é constituída por profissionais de diferentes áreas do conhecimento, garantindo uma abordagem abrangente e integrada. Essa equipe é responsável pela concepção, produção e disseminação de tecnologias, metodologias e recursos educacionais voltados para a educação a distância. Além disso, a equipe prevê a implementação de um plano de ação documentado e formalizado, com processos de trabalho bem definidos. Esta abordagem assegura que o curso mantenha altos padrões de qualidade e inovação, respondendo de forma eficaz às necessidades educacionais contemporâneas e promovendo uma formação sólida e diversificada para os alunos.

2.3. Atuação do coordenador. 5

Justificativa para conceito 5:A atuação do coordenador Málio Kleber Venâncio Gomes (Mestre em Educação), nomeado pela Portaria REI/IFTO Nº 654/2023, de 14 de junho de 2023, atende plenamente às demandas do curso, considerando a gestão acadêmica, administrativa e o suporte aos alunos e docentes. Sua atuação é pautada na dedicação exclusiva ao cargo, o que permite um acompanhamento constante das atividades do curso. Ele dispõe de indicadores de desempenho da coordenação, garantindo a transparência e a eficiência na execução das tarefas. A coordenação tem planos de trabalhos evidenciados na atuação com indicadores bem definidos, favorecendo a melhoria contínua da coordenação, observado pelos documentos apresentados na pasta disponibilizada para a visita, formulário de avaliação e coordenador de curso. O coordenador administra o corpo docente, discente e equipe multidisciplinar, favorecendo a integração entre os membros e a melhoria contínua dos processos pedagógicos, assegurando uma formação de qualidade e o cumprimento dos objetivos institucionais.

2.4. Regime de trabalho do coordenador de curso. 5

Justificativa para conceito 5:O regime de trabalho do coordenador de curso é integral, o que possibilita o atendimento adequado da demanda, considerando a gestão do curso, a relação com os docentes, discentes, tutores e a equipe multidisciplinar. O coordenador desempenha suas funções com dedicação exclusiva, garantindo a representatividade nos colegiados superiores e a efetiva execução das atividades administrativas e acadêmicas. A elaboração de um plano de ação documentado e compartilhado é uma prática contínua, realizada por meio de um plano de ação, contendo indicadores de desempenho da coordenação, que são disponibilizados publicamente, promovendo transparência e eficiência na gestão do curso. E o planejamento inclui a administração do corpo docente, favorecendo a integração entre os membros da equipe e a melhoria contínua dos processos pedagógicos. As evidências apresentadas, como atas de reuniões, relatórios de atividades e documentação institucional, demonstram que o coordenador do curso realiza suas atividades de forma exemplar, atendendo plenamente aos critérios estabelecidos. A gestão eficiente e a liderança do coordenador são fundamentais para o sucesso do curso e a formação de qualidade dos discentes.

2.5. Corpo docente. 5

Justificativa para conceito 5:O corpo docente do curso analisa os conteúdos dos componentes curriculares, abordando sua relevância tanto para a atuação profissional quanto acadêmica dos discentes. Este corpo docente fomenta o raciocínio crítico dos alunos, utilizando literatura atualizada além da bibliografia proposta, relacionando-os aos objetivos das disciplinas e ao perfil do egresso. Os docentes, com sólida formação profissional, estão inseridos em organizações que fazem uso direto dos conhecimentos transmitidos aos alunos, o que proporciona uma aproximação significativa com o mercado de trabalho. Essa conexão prática permite que os alunos compreendam melhor como os conceitos teóricos são aplicados em contextos reais, enriquecendo sua formação acadêmica e profissional. A participação em projetos de iniciação científica, incentiva a inovação e a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos. A pesquisa é incentivada enquanto recurso didático dos componentes curriculares, bem como por meio da associação formal do docente junto ao Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) e à Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação (PROPI). A análise constante dos conteúdos curriculares e a aplicação de literatura contemporânea, aliadas à prática de pesquisa científica, asseguram que os alunos estejam sempre em contato com o que há de mais recente e relevante em suas áreas de estudo. O corpo docente, com sua qualificação e experiência, desempenha um papel crucial na formação dos alunos, garantindo uma educação de excelência alinhada às exigências do mercado de trabalho e às melhores práticas acadêmicas.

2.6. Regime de trabalho do corpo docente do curso. 4

Justificativa para conceito 4:O regime de trabalho do corpo docente previsto permite o atendimento adequado da demanda, considerando a dedicação à docência e o fato de 87% (Oitenta e Sete por cento) dos docentes trabalharem no regime de tempo integral. Isso inclui o atendimento aos discentes, a participação no colegiado, o planejamento didático e a preparação e correção das avaliações de aprendizagem. Havendo documentação descritiva detalhada, as atribuições individuais dos professores são registradas, considerando a carga horária total por atividade. Embora o comprometimento com a qualidade do ensino seja evidente, a maioria dos docentes atua em regime de tempo integral, enquanto apenas 23% dos docentes atuam no regime parcial. A dedicação dos docentes em tempo parcial ainda permite a manutenção de um alto padrão de ensino, mas limita o potencial para um envolvimento mais aprofundado nas atividades acadêmicas e administrativas. Essa característica, considerando as circunstâncias, é compensada pela eficiência e comprometimento do corpo docente em suas funções essenciais.

2.7. Experiência profissional do docente. Excluída a experiência no exercício da docência superior. NSA para cursos de licenciatura. 5

Justificativa para conceito 5:A experiência profissional docente, com uma média de 15,85 anos, demonstra e justifica a capacidade dos professores de apresentar os conteúdos de forma clara e relevante para os discentes. Essa vasta experiência permite que os docentes se mantenham atualizados com as práticas mais recentes do mercado e da academia, assegurando um ensino de qualidade. Além disso, essa experiência contribui para promover uma aprendizagem significativa, adaptando-se às necessidades dos alunos. Os docentes também são habilitados para analisar o desempenho dos discentes de maneira eficaz, ajustando suas práticas pedagógicas para melhorar continuamente o processo de ensino-aprendizagem.

2.8. Experiência no exercício da docência na educação básica. Obrigatório para cursos de licenciatura e para CST da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA:Não se aplica.

2.9. Experiência no exercício da docência superior. 5

Justificativa para conceito 5:O corpo docente possui vasta experiência na docência superior, com uma média de 15,85 anos de atuação, o que lhes permite promover ações educativas eficazes. Essa experiência é essencial para permitir identificar as dificuldades dos discentes e expor o conteúdo de forma adequada às características da turma. Os professores são capazes de apresentar exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares, bem como elaborar atividades específicas para a promoção da aprendizagem de discentes com dificuldades. Além disso, aplicam avaliações diagnósticas, formativas e somativas, utilizando os resultados dessas avaliações para redefinir sua prática docente ao longo do período. A liderança que os docentes exercem e o reconhecimento por sua produção acadêmica é reconhecido, contribuindo significativamente para a qualidade do ensino oferecido. Esta combinação de experiência, capacidade de adaptação e competência pedagógica assegura um ambiente de aprendizagem propício ao desenvolvimento integral dos alunos.

2.10. Experiência no exercício da docência na educação a distância. NSA para cursos totalmente presenciais. 4

Justificativa para conceito 4:Há um relatório de estudo que, considerando o perfil do egresso constante no PPC, demonstra e justifica a relação entre a experiência no exercício da docência na educação a distância do corpo docente e seu desempenho. No entanto, a média de anos no exercício da docência na Educação a Distância é de apenas 87 meses, concentrada em poucos professores, o que limita a capacidade geral da equipe docente para identificar plenamente as dificuldades dos alunos e aplicar avaliações diagnósticas, formativas e somativas, utilizando os resultados de maneira eficiente. Embora o corpo docente possua certa experiência, isso não se reflete de maneira uniforme em todos os professores. A habilidade para expor o conteúdo de forma aderente às características da turma, apresentar exemplos contextualizados e elaborar atividades específicas para a promoção da aprendizagem de alunos com dificuldades ainda pode ser aprimorada. A experiência acumulada é

relevante, mas o tempo médio relativamente baixo de atuação na educação a distância e a concentração dessa experiência em poucos docentes indicam a necessidade de um fortalecimento nessa área para alcançar uma performance mais uniforme e eficaz em relação às demandas do curso e às características dos discentes

2.11. Experiência no exercício da tutoria na educação a distância. NSA para cursos totalmente presenciais. 4

Justificativa para conceito 4:A experiência do corpo tutorial permite fornecer suporte eficaz às atividades dos docentes e realizar a mediação pedagógica junto aos discentes com qualidade, embora haja limitações específicas no tempo de atuação em tutoria. A média de experiência dos docentes com a tutoria é de apenas 48 meses, o que demonstra um tempo relativamente curto nessa função. No entanto, a sólida experiência na docência superior do corpo tutorial compensa parcialmente essa limitação, permitindo que eles demonstrem inequívoca qualidade no relacionamento com os estudantes, incrementando processos de ensino-aprendizagem. Apesar da experiência limitada em tutoria, o corpo tutorial traz uma base de conhecimento acadêmico consolidada, o que permite um desempenho positivo na mediação pedagógica. Contudo, para otimizar ainda mais o suporte pedagógico, seria recomendável o aprimoramento específico na área de tutoria a distância, visando um suporte mais aprofundado e eficaz.

2.12. Atuação do colegiado de curso ou equivalente. 5

Justificativa para conceito 5:O colegiado atua, está institucionalizado, possui representatividade dos segmentos, reúne-se com periodicidade determinada, sendo suas reuniões e as decisões associadas devidamente registradas, havendo um fluxo determinado para o encaminhamento das decisões, dispõe de sistema de suporte ao registro, acompanhamento e execução de seus processos e decisões e realiza avaliação periódica sobre seu desempenho, para implementação ou ajuste de práticas de gestão. O conceito foi definido conforme identificado no PPC (pág. 56) e nas portaria de designação do colegiado e atas de reuniões apresentadas na pasta do drive. O colegiado do curso de Sistemas para Internet demonstra uma estrutura institucionalizada adequada, conforme os regulamentos da instituição. O colegiado é composto por membros docentes e um representante discente, seguindo as diretrizes estabelecidas pela Portaria n° 2268141/2024/GES/DIREN/PAL/REI/IFTO, de 05 de fevereiro de 2024. Os membros do colegiado são: Márlio Kléber Venâncio Gomes(Presidente); Ana Paula Alves Guimarães de Cóll(Docente); Bruno Viana Coutinhol(Docente); Carlos Henrique Correa Tolentinol(Docente); Claudio de Castro Monteiro(Supervisor de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)); Fagno Alves Fonsecal(Docente); Fernando Jorge Ebrahim Lima e Silva(Docente); Francisco das Chagas de Sousa(Responsável Técnico pelo NDA de Informação e Comunicação); Gerson Pesente Focking(Docente); Helder Cleber Almeida Pereira(Docente); Donas de Macedo Sousa Junior(Docente); Leonardo Jose de Sales(Docente); Liliane Carvalho Felix Cavalcante(Docente); Madson Teles de Souza(Docente); Manoel Campos da Silva Filho(Docente); Marinaldo de Oliveira Santo(Docente); Poliana Alves Brito(Docente); Ricardo Loureiro Soares(Docente); Roberta Alehandra Prados Nobre(Docente); Rodrigo Luiz dos Santos(Docente); Simone Dutra Martins Guarda(Docente); Vinicius de Miranda Rios(Docente); Vinícius Oliveira Costa(Supervisor de Atividades Complementares); Vinicius Istofel de Oliveira(Docente); Wilson Wolf Costa(Docente); Márcio Allan de Lima Martins(Representante TAE titular); Raquel Francisca da Silveira(Representante TAE suplente); Aline Reis Figueredo(Representante discente titular); Rauner Lucas Alves Amaral(Representante discente suplente);. O colegiado reúne-se com periodicidade determinada e as reuniões são formalmente registradas, com um total de 43 atas de reuniões disponíveis. A documentação das reuniões e das decisões tomadas é bem organizada e acessível, o que evidencia um sistema de suporte eficaz ao registro, acompanhamento e execução dos processos e decisões.

2.13. Titulação e formação do corpo de tutores do curso. NSA para cursos totalmente presenciais. 5

Justificativa para conceito 5:A formação e a titulação do corpo de tutores são fundamentais para assegurar a qualidade do ensino a distância oferecido pelo curso. Todos os tutores são graduados na área, o que garante uma base sólida de conhecimento. E a maioria dos tutores possui titulação em programas de pós-graduação stricto sensu, o que eleva ainda mais o nível de qualificação da equipe. Essa combinação de formação acadêmica e experiência prática permite fornecer um suporte eficaz e realizar mediação pedagógica de alta qualidade, criando um ambiente de aprendizagem que favorece o desenvolvimento integral dos discentes, proporcionando uma educação de excelência alinhada às demandas do mercado de trabalho e às melhores práticas educacionais.

2.14. Experiência do corpo de tutores em educação a distância. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). 4

Justificativa para conceito 4:O conceito foi definido conforme identificado no PPC (página 55), no item Perfil do Tutor a Distância, bem como na documentação apresentada na pasta do drive. Todos os tutores são graduados na área da disciplina pela qual são responsáveis, e a maioria possui titulação obtida em programas de pós-graduação stricto sensu. No documento Plano de Gestão da Tutoria, são citadas ações de capacitação docente para o ensino à distância. O corpo de tutores possui experiência em educação a distância, o que permite identificar as dificuldades dos discentes, expor o conteúdo em linguagem adequada às características da turma, apresentar exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares e elaborar atividades específicas para a promoção da aprendizagem. No entanto, destaca-se que a média de experiência do corpo de tutores é de apenas 48 meses, o que pode limitar a profundidade do suporte oferecido, apesar do esforço em qualificação e capacitação continuada.

2.15. Interação entre tutores (presenciais – quando for o caso – e a distância), docentes e coordenadores de curso a distância. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). 3

Justificativa para conceito 3:O conceito foi definido conforme identificado no PPC (página 55), no item Perfil do Tutor a Distância, onde se lê: "O próprio professor, no papel de tutor, fica responsável por acompanhar e operacionalizar a parte da disciplina na modalidade a distância, durante o período em que ela estiver ocorrendo", bem como na documentação apresentada na pasta do drive. Também foram seguidas as Diretrizes e Normas Institucionais para Educação a Distância no IFTO, que estabelecem os parâmetros para a atuação de tutores e docentes. Há uma interação explicitada no PPC, que garante a mediação e a articulação entre tutores, docentes e o coordenador do curso, além de um planejamento devidamente documentado para o encaminhamento de questões relacionadas ao curso. No entanto, não foram identificadas informações explícitas no PPC sobre a realização de avaliações periódicas que pudessem indicar problemas ou melhorias na interação entre esses interlocutores. A ausência de avaliações periódicas explícitas no PPC, para monitorar a interação entre tutores, docentes e o coordenador do curso, representa uma lacuna importante no processo de melhoria contínua. A implementação dessas avaliações periódicas seria fundamental para monitorar e melhorar continuamente as práticas de interação, garantindo que o curso esteja alinhado com seus objetivos e atenda às necessidades dos discentes de maneira mais eficiente.

2.16. Produção científica, cultural, artística ou tecnológica. 1

Justificativa para conceito 1:O critério utilizado aqui na Avaliação em Loco Virtual refere-se ao alcance de 50% dos docentes no âmbito das 59 produções nos últimos três anos (2024, 2023 e 2022), o que dá uma média de 19 produções a cada ano, ou seja, considerando os anos completos de 2022, 2023 e 2024. Depois de depurar os docentes que ministraram disciplinas no ciclo escolar e que apresentaram documentação de produção, corroborados com as informações dos seus CV Lattes. Ressalta-se que foi considerado o período de 2021, por ainda não se encerrar o semestre letivo de 2024. A relação dos docentes e suas respectivas produções: Ana Paula Alves Guimarães de Cól (2 produção(ões); Bruno Viana Coutinho (0 produção(ões); Carlos Henrique Correa Tolentino (0 produção(ões); Claudio de Castro Monteiro (24 produção(ões); Euclides Monteiro Botelho (0 produção(ões); Fagno Alves Fonseca (0 produção(ões); Fernando Jorge Ebrahim Lima e Silva (0 produção(ões); Gerson Pesente Focking (1 produção(ões); Gislene Magali da Silva (4 produção(ões); Helder Cleber Almeida Pereira (0 produção(ões); Jonas de Macedo Sousa Junior (0 produção(ões); Leonardo Jose de Sales (0 produção(ões); Liliane Carvalho Felix Cavalcante (4 produção(ões); Manoel Campos da Silva Filho (6 produção(ões); Marinaldo de Oliveira Santos (0 produção(ões); Márlio Kleber Venâncio Gomes (0 produção(ões); Paulo da Silva Paz Neto (2 produção(ões); Poliana Alves Brito (7 produção(ões); Ricardo Loureiro Soares (3 produção(ões); Roberta Alehandra Prados Nobre (0 produção(ões); Rodrigo Luiz dos Santos (0 produção(ões); Simone Dutra Martins Guarda (2 produção(ões); Vinicius de Miranda Rios (4 produção(ões); Vinicius Istofel de Oliveira (0 produção(ões); Vinícius Oliveira Costa (0 produção(ões); Wilson Wolf Costa (0 produção(ões); Para efeitos de contagem foram considerados 26 docentes. Destes, 16 docentes (62%) não possuem produções, 05 docentes (19,23%) possuem produções que se enquadrem nos critérios deste item com quantidades entre 1 e 3 publicações, 03 (11,54%) docentes possuem quantidade entre 4 e 6 publicações, 01 (3,85%), docentes possuem entre 07 e 08 publicações e 01 docente (3,85%) possuem mais de 09 publicações registradas no currículo Lattes.

Dimensão 3: INFRAESTRUTURA **4,80**

3.1. Espaço de trabalho para docentes em tempo integral. 5

Justificativa para conceito 5: De acordo com a visita in loco e os documentos apensados no Drive, o espaço de trabalho docente em tempo integral é um espaço coletivo dividido em 3 setores. O principal existe várias baias, algumas com computadores e outras somente bancada, internet wifi e cabeada, sofás confortáveis e mesas grandes com diversas cadeiras e copa com café, água e microondas. Em um coutra sala anexa, são disponibilizadas em torno de 20 baias individuais, algumas com computadores e, no terceiro espaço, estão 8 salas privadas com mesas com 4 cadeiras para reuniões e atendimentos aos discentes. O espaço ainda conta com banheiros masculino, feminino e PNE. Portanto, o espaço possibilita ao docente realizar trabalhos acadêmicos ou administrativos, preparo de materiais, concepção e correção de atividades, projetos de orientação docente, atividades de pesquisa. A segurança é assegurada pelos armários com chaves e funcionários para a guarda patrimonial da IES.

3.2. Espaço de trabalho para o coordenador. 4

Justificativa para conceito 4: De acordo com a visita in loco, o espaço destinado ao coordenador é um espaço amplo com diversas mesas e cadeiras de escritório, armários com chaves, computadores, telefone e impressora. A sala é ampla, bem iluminada, arejada, climatizada e com boa iluminação natural. A estrutura viabiliza as ações acadêmicoadministrativas e atende às necessidades institucionais. Apesar de possibilitar um atendimento individual, na sala não é possível um atendimento privativo ou em grupo. No entanto, existem outras salas na IES que possibilitam esses tipos de atendimento. Não foram evidenciadas infraestrutura tecnológica diferenciada, que possibilite formas distintas de trabalho.

3.3. Sala coletiva de professores. NSA para IES que possui espaço de trabalho individual para todos os docentes do curso. 5

Justificativa para conceito 5: De acordo com a visita in loco e os documentos apensados no Drive, evidenciamos que a sala coletiva é o mesmo espaço para professores de tempo integral. Portanto, o espaço de trabalho docente é dividido em 3 seteres. O principal existe várias baias, algumas com computadores e outras somente bancada, internet wifi e cabeada, sofás confortáveis e mesas grandes com diversas cadeiras e copa com café, água e microondas. Em um coutra sala anexa, são disponibilizadas em torno de 20 baias individuais, algumas com computadores e, no terceiro espaço, estão 8 salas privadas com mesas com 4 cadeiras para reuniões e atendimentos aos discentes. O espaço ainda conta com banheiros masculino, feminino e PNE. O apoio técnico adminstrativo é garantido por um funcionário da IES e, além disso, é fornecido o telefone e whatsapp da gestão de infraestrutura (GISE) e da manutenção à disposição para atendimento de chamados rápidos. Além dos setores de apoio: coordenação de apoio ao ensino superior e básico que podem ser acionados diretamente pelo docente. Portanto, o espaço possibilita ao docente realizar trabalhos acadêmicos ou administrativos, preparo de materiais, concepção e correção de atividades, projetos de orientação docente, atividades de pesquisa. A segurança é assegurada pelos armários com chaves e funcionários para a guarda patrimonial da IES.

3.4. Salas de aula. 4

Justificativa para conceito 4:A IES possui diversas salas de aula com diferentes configurações, desde salas com menor capacidade para atender a práticas específicas, até salas amplas para atender até 60 alunos. Todas as salas são amplas, limpas, bem arejadas, climatizadas, com iluminação natural, cadeiras ou carteiras confortáveis e em bom estado de conservação. Além disso, as salas têm recursos multimídia e wi-fi. Há ainda uma sala especial para práticas de metodologias ativas. Esta possui uma configuração diferente com mesas com 5 cadeiras para trabalho coletivo, além de sistema multimídia. Durante a visita in loco foi relatado que boa parte das aulas são realizadas nos laboratórios. Portanto, esta comissão avalia que as diferentes salas e espaços de ensino possibilitam distintas situações de ensino-aprendizagem. No entanto, não evidenciamos outros recursos cuja utilização seja comprovadamente exitosa.

3.5. Acesso dos alunos a equipamentos de informática. 5

Justificativa para conceito 5: De acordo com o PPC e durante a visita in loco, foi evidenciado que a IES possui diversos laboratórios e espaços para acesso a equipamentos de informática. Existem diversos Laboratórios de Informática sendo alguns de uso geral e outros para aulas, sendo os principais LabTe, LabMob, LabDes, LabMática, etc. Além disso, a IES provê acesso a internet wifi em toda a instituição. Os links possuem capacidade de 1 Gb e 200 Mb, respectivamente. Internamente, os blocos são interligados por um backbone de fibra ótica com capacidade de 10 Gb, e, dentro de cada bloco, a capacidade é de 1 Gb, com o link fornecido pela RNP e outro redundante pela OI. Os laboratórios tem configurações parecidas, com máquinas e softwares atualizados, acesso a internet, mobiliário em bom estado, climatização e boa iluminação. Quanto à acessibilidade, foi evidenciado que a IES atente aos requisitos de acessibilidade arquitetônica, além disso, há máquinas com equipamentos acessíveis para os discentes, além do núcleo de apoio ao discente com deficiência NAPNE. Durante a visita in loco foi evidenciado que a IES assegura a avaliação periódica dos espaços, a limpeza e a atualização e conservação dos equipamentos. Também foi apresentado o documento Normas de utilização dos laboratórios e espaços de informática.

3.6. Bibliografia básica por Unidade Curricular (UC). 5

Justificativa para conceito 5: De acordo com o PDI, PPC e durante a visita in loco, verificamos que a IES possui um acervo físico gerido pelo software SophiA e o virtual da Minha Biblioteca. Durante a apresentação da biblioteca foram apresentados títulos físicos prateleiras e os equipamentos e instalações para garantir de acesso físico na IES. Além disso, todo o acervo físico é tombado e informatizado, possui terminais de consulta e bibliotecária para guarda, organização e manutenção da biblioteca. O documento, Contrato Minha Biblioteca, está registrado no nome da IES e atende às necessidade do curso, além de estar adequado ao número de vagas. Em análise do PPC e durante entrevistas, foi possível atestar que a bibliografia básica está adequada em relação às unidades curriculares e foi referendada pelo NDE. De acordo com o contratos da biblioteca virtual é possível assegurar que o acervo é atualizado pela biblioteca virtual e há garantia em contrato de oferta ininterrupta via internet para os alunos. Além da biblioteca física possuir recursos e terminais acessíveis, a virtual também possui recursos de acessibilidade e ferramentas de apoio à leitura, estudo e aprendizagem. Além da biblioteca virtual, a IES disponibiliza em seu site um acesso ao Portal de Periódicos CAPES, desde que o acesso seja feito dentro da Instituição. Foram apresentados os planos de contingência para as bibliotecas virtual e física. Portanto, foram atingidos os requisitos do conceito 5.

3.7. Bibliografia complementar por Unidade Curricular (UC). Considerar o acervo da bibliografia complementar para o primeiro ano do curso (CST) ou para os dois primeiros anos (bacharelados/licenciaturas). 5

Justificativa para conceito 5: De acordo com o PDI, PPC e durante a visita in loco, verificamos que a IES possui um acervo físico gerido pelo software SophiA e o virtual da Minha Biblioteca. Durante a apresentação da biblioteca foram apresentados títulos físicos prateleiras e os equipamentos e instalações para garantir de acesso físico na IES. Além disso, todo o acervo físico é tombado e informatizado, possui terminais de consulta e bibliotecária para guarda, organização e manutenção da biblioteca. O documento Contrato Minha Biblioteca, está registrado no nome da IES e atende às necessidade do curso, além de estar adequado ao número de vagas. Em análise ao PPC e durante entrevistas, foi possível atestar que a bibliografia complementar está adequada em relação às unidades curriculares e foi referendada pelo NDE. De acordo com o contratos da biblioteca virtual é possível assegurar que o acervo é atualizado pela biblioteca virtual e há garantia em contrato de oferta ininterrupta via internet para os alunos. Além da biblioteca física possuir recursos e terminais acessíveis, a virtual também possui recursos de acessibilidade e ferramentas de apoio à leitura, estudo e aprendizagem. Além da biblioteca virtual, a IES disponibiliza em seu site um acesso ao Portal de Periódicos CAPES, desde que o acesso seja feito dentro da Instituição. Foram apresentados os planos de contingência para as bibliotecas virtual e física. Portanto, foram atingidos os requisitos do conceito 5. Portanto, foram atingidos os requisitos do conceito 5.

3.8. Laboratórios didáticos de formação básica. NSA para cursos que não utilizam laboratórios didáticos de formação básica, conforme PPC. 5

Justificativa para conceito 5: De acordo com a visita in loco, documentos apensados no Drive e o PPC, a IES possui 7 laboratórios didáticos de informática. A maioria possui em torno de 24 máquinas, todas bem conservadas, com software recentes e poder de processamento e armazenamento compatível com a demanda. Todos os laboratórios são climatizados, limpos, bem iluminados e com mobiliário em bom estado. Todo o prédio tem boa acessibilidade e conta com apoio e equipamentos para PNE. Além disso, os laboratórios tem wifi e contam com aparelhos multimídia para os professores. A IES possui uma equipe de apoio à informática que atende às necessidades do campus. Durante a visita in loco foi evidenciado que a IES assegura a avaliação periódica dos espaços, a limpeza e a atualização e conservação dos equipamentos. Portanto, os laboratórios foram considerados adequados ao número de vagas, atendem às necessidades do curso e, com a avaliação periódica, possibilita a gestão acadêmica planejar o incremento da qualidade do atendimento, da demanda existente e futura e das aulas ministradas.

3.9. Laboratórios didáticos de formação específica. NSA para cursos que não utilizam laboratórios didáticos de formação específica, conforme PPC. 5

Justificativa para conceito 5: De acordo com a visita in loco, documentos apensados no Drive e o PPC, a IES possui alguns laboratórios de formação específica. Estes tem computadores com as mesmas configurações dos laboratórios de aulas, mas possuem equipamentos específicos, com o laboratório de práticas de redes de computadores. Os laboratórios são climatizados, limpos, bem iluminados e com mobiliário em bom estado. Todo o prédio tem boa acessibilidade e conta com apoio e equipamentos para PNE. Além disso, os laboratórios tem wifi e contam com aparelhos multimídia para os professores. A IES possui uma equipe de apoio à informática que atende às necessidades do campus. Durante a visita in loco foi evidenciado que a IES assegura a avaliação periódica dos espaços, a limpeza e a atualização e conservação dos equipamentos. Portanto, os laboratórios foram considerados adequados ao número de vagas, atendem às necessidades do curso e, com a avaliação periódica, possibilita a gestão acadêmica planejar o incremento da qualidade do atendimento, da demanda existente e futura e das aulas ministradas.

3.10. Laboratórios de ensino para a área de saúde. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC e DCN. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA:Não se aplica.

3.11. Laboratórios de habilidades. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA:Não se aplica.

3.12. Unidades hospitalares e complexo assistencial conveniados. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA:Não se aplica.

3.13. Biotérios. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA:Não se aplica.

3.14. Processo de controle de produção ou distribuição de material didático (logística). NSA para cursos que não contemplam material didático no PPC. NSA

Justificativa para conceito NSA:Não se aplica.

3.15. Núcleo de práticas jurídicas: atividades básicas e arbitragem, negociação, conciliação, mediação e atividades jurídicas reais. Obrigatório para Cursos de Direito, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA:Não se aplica.

3.16. Comitê de Ética em Pesquisa (CEP). Obrigatório para todos os cursos que contemplem, no PPC, a realização de pesquisa envolvendo seres humanos. 5

Justificativa para conceito 5: De acordo com PPC, página 36, "os projetos que envolvam pesquisa com seres humanos deverão conter na sua elaboração uma seção/item sobre seus aspectos éticos, devendo ser anexado parecer do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), credenciado pela Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP), conforme os termos da Portaria 466/96, do Conselho Nacional de Saúde. É condição indispensável para o credenciamento das instituições com atividade de ensino ou pesquisa com animais a constituição prévia de Comissões de Ética no Uso de Animais (CEUAs)". Ainda, "O IFTO possui CEUA e CEP composto por servidores e comunidade externa (Resolução n.º 25/2015/CONSUP/IFTO e Resolução n.º 06/2019/CONSUP/IFTO)".

3.17. Comitê de Ética na Utilização de Animais (CEUA). Obrigatório para todos os cursos que contemplem no PPC a utilização de animais em suas pesquisas. NSA

Justificativa para conceito NSA:Não se aplica.

Dimensão 4: Considerações finais.

4.1. Informar o nome dos membros da comissão de avaliadores.

Arquelau Pasta (ponto focal)
Lucas Santos de Oliveira

4.2. Informar o número do processo e da avaliação.

Código da avaliação: 214666
Número do processo: 202316626

4.3. Informar o nome da IES e o endereço (fazer o devido relato em caso de divergência).

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS - IFTO
Endereço: AE 310 Sul (AESE 34) - Av. LO-5 Complemento: Campus Palmas N: S/N Cep: 77021090 - Palmas/TO

4.4. Informar o ato autorizativo.

Autorização Portaria MEC n.º 386, de 2 fevereiro de 2006.
Reconhecimento Portaria MEC n.º 51, de 18 de fevereiro de 2009.
Renovação de Reconhecimento Portaria MEC n.º 281, de 20 de abril de 2018.

4.5. Informar o nome do curso, o grau, a modalidade e o número de vagas atuais.

Tecnólogo em Sistemas para Internet, presencial, 120 vagas/ano (60 vagas/semestre, sendo 30 matutino e 30 noturno).

4.6. Explicitar os documentos usados como base para a avaliação (PDI e sua vigência; PPC; relatórios de autoavaliação - informar se integral ou parcial; demais relatórios da IES).

PPC 2023/1
PDI 2020/2024
Atas CPA
Políticas de inclusão do IFTO
Regulamento atividades de extensão IFTO
Regualmento da curricularização da extensão
Política de egressos do IFTO
Ações inovadoras LABMATICA
Ações inovadoras LABTEC
PLANO ESTRATÉGICO DE PERMANÊNCIA E ÊXITO DOS ESTUDANTES DO IFTO - 2024
Programa de acessibilidade e inclusão do CAmpos
Regulamento do programa de assitência estudantil
Relatorios e fotos da CPA 2024
RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL INTEGRAL 2024
DIRETRIZES E NORMAS INSTITUCIONAIS PARA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NO IFTO
Plano de Gestão de Tutoria da Coordenação de Educação a Distância (CEAD)
Capacitação de tutores e professores
Documentos e fotos da Salas dos professores
Documentos e fotos da Salas de aula
Documentos e fotos dos laboratórios
Plano de manutenção
link de acesso rnp campus palmas
Normas de uso de laboratórios de informática
Contrato Minha Biblioteca
Termo Aditivo Minha Biblioteca
Plano de contigência da minha biblioteca
Periodico CAPES colecoes IFTO
Documentos sobre o acervo físico
Documentos relativos ao CEP

4.7. Redigir uma breve análise qualitativa sobre cada dimensão.

Eixo 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA
Conforme pode ser observado e constatado com a análise dos documentos e as reuniões realizadas com os membros da comunidade acadêmica do curso de Sistemas para Internet, o curso possui uma organização didático-pedagógica incorporada na cultura diária de seu coordenador, professores e discentes, com o objetivo de cumprir os objetivos estabelecidos em seu PPC e em consonância com os institucionais. As ações da coordenação, a experiência profissional e acadêmica do corpo docente estão refletidos na percepção dos discentes do curso.

Eixo 2: CORPO DOCENTE E TUTORIAL
De acordo com as informações obtidas durante a visita in loco, análise do PPC e demais documentos anexos, o corpo docente e tutorial do curso de Gestão da Tecnologia da Informação possui uma formação acadêmica sólida, com a maioria dos professores sendo graduados na área e com titulação stricto sensu, conforme relatado. A experiência docente permite aos professores e tutores expor os conteúdos de maneira clara e prática, apresentar exemplos contextualizados, além de elaborar atividades que atendem às necessidades dos alunos. O corpo docente também promove uma mediação pedagógica eficaz, analisando as dificuldades dos discentes e ajustando suas práticas conforme necessário. Contudo, considerando a média de experiência dos tutores na educação a distância ser de apenas 48 meses, algumas melhorias são recomendadas para fortalecer o suporte pedagógico e garantir um atendimento mais eficaz nas modalidades a distância.

Eixo 3: INFRAESTRUTURA
Conforme visita in loco, análise do PDI, PPC e documentos apensados, evidenciamos que a IES possui uma infraestrutura adequada para atender às demandas do curso, com ambientes amplos, bem iluminados, climatizados, com diversos banheiros e com áreas de lazer e alimentação. Além disso, a acessibilidade é garantida em sua maioria. Os laboratórios são adequados com máquinas e softwares atualizados possibilitando a execução do plano pedagógico.

Considerações finais da comissão de avaliadores e conceito final :

CONSIDERAÇÕES FINAIS DA COMISSÃO DE AVALIADORES

O processo transcorreu de maneira organizada e sem quaisquer intercorrências. A equipe de avaliadores foi muito bem recebida por toda a comunidade acadêmica, incluindo coordenação, corpo docente, discentes e colaboradores. Durante as reuniões e visitas in loco, todas as informações solicitadas foram prontamente disponibilizadas, e houve uma excelente disposição em colaborar com o trabalho da equipe. A instituição demonstrou uma grande abertura ao diálogo, proporcionando um ambiente acolhedor e transparente, o que facilitou a realização da avaliação e a coleta de dados. Assim, o processo foi conduzido de forma eficiente e produtiva.

Quero ressaltar que a parceria na avaliação do curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet, conduzida por mim e pelo competente professor Lucas Santos de Oliveira, um exemplo brilhante de como um olhar crítico e experiente pode enriquecer o processo de avaliação. Foi gratificante tê-lo como avaliador neste processo

CONCEITO FINAL CONTÍNUO	CONCEITO FINAL FAIXA
4,59	5